

Por Alexandre Sammogini



O Plano 1 registrou um superávit acumulado de R\$ 7,68 bilhões no primeiro trimestre de 2022, com uma rentabilidade de 8,76% – bem acima da meta atuarial. Com o excelente resultado nos três primeiros meses do ano, a Previ conseguiu reverter o déficit registrado em 2021.

Além disso, fechou o mês de março com mais de R\$ 227 bilhões em investimentos. O destaque de rentabilidade ficou com a carteira de renda variável, que atingiu uma rentabilidade de quase 20%.

“No mês de março também tivemos uma boa notícia para o Plano 1, foi formalizado o acordo que deu fim a uma disputa judicial de mais de 30 anos entre fundos de pensão e a união, sobre as obrigações do fundo nacional de desenvolvimento, as chamadas OFNDs. Esse acordo, liderado pela Abrapp, irá impactar positivamente em mais de R\$ 3,1 bilhões o patrimônio do plano 1”, disse Daniel Stieler, Diretor-Presidente da Previ.

Em vídeo, Stieler apresentou o resultado dos planos da fundação no primeiro trimestre de 2022.

No Previ Futuro, o destaque de desempenho entre os segmentos foi a renda variável. “A carteira do Previ Futuro é bastante diversificada com ações de grandes companhias, como Banco do Brasil, Vale e Petrobras. A excelente performance desses investimentos proporcionou uma rentabilidade de 15,31% até março, acima dos índices de referência no segmento”, explicou o Diretor-Presidente da Previ.

Na categoria risco-alvo, o destaque fica para o perfil agressivo, com rentabilidade acumulada de 7,79%. O plano terminou o trimestre com quase R\$ 25 bilhões em patrimônio.

Os vídeos podem ser acessados no canal da fundação no [YouTube](#).

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 16.05.2022.

